

çarás nas pedras: Nem te metas num caminho trabalhoso, para que não dês à tua alma ocasião de queda:

26 E guarda-te dos teus filhos, e acautela-te dos teus domésticos. (10)

27 Em tôda a tua obra dá crédito segundo a sua fé à tua alma: porque assim é que se guardam os mandamentos.

28 Aquêle que crê a Deus, atende aos seus mandamentos: E o que nêle confia, não será danificado.

CAPÍTULO 33

BENS QUE SE TIRAM DO TEMOR DE DEUS. PELO SEU JUSTO JUÍZO EXALTA DEUS A UNS, E ABATE A OUTROS. CONSERVAR A SUA AUTORIDADE NO GOVERNO DA FAMÍLIA. COMO SE DEVEM TRATAR OS ESCRAVOS.

1 Àquele que teme ao Senhor não sobrevirão males, porém Deus o guardará na tentação, e o livrará dos males.

2 O sábio não aborrece os mandamentos, nem as leis, e não se fará em pedaços como o navio na tempestade.

3 O homem sensato crê na lei de Deus, e a lei lhe será fiel. (1)

(10) **E GUARDA-TE DOS TEUS FILHOS** — Veja-se depois de S. Mateus 10, 36, o Profeta Miquéias, 7, 6. — **Pereira.**

(1) **CRÊ NA LEI DE DEUS** — Isto é, cumpre fielmente com os preceitos da lei de Deus, e ela o apartará de todo o mal, e o acumulará de todos os bens. — **Menochio.**

E A LEI LHE SERÁ FIEL — Estas palavras se juntam no grego com as primeiras do seguinte versículo, neste sentido: “e a lei lhe será fiel”, como a resposta de Urias: isto é, sair-lhe-ão as promessas de Deus tão certas e infalveis, como as respostas que dava ao Sumo Sacerdote revestido do racional. Vejam-se os Núm 27, 21. — **Pereira.**

4 Aquêlê que tem de satisfazer com clareza a uma pergunta, premeditará a sua resposta, e assim depois de ter orado, será atendido, e conservará a disciplina, e então responderá. (2)

5 As entranhas do insensato são como as rodas, de um carro: E o seu pensamento é como um eixo que anda à roda.

6 O amigo zombador é como um cavalo de lançamento, que rincha debaixo de todo aquêlê que o monta.

7 De onde vem que um dia se prefere a outro dia, e também um tempo a outro tempo, e um ano a outro ano, quando o sol que os forma sempre é o mesmo?

8 Pela ciência do Senhor foram distinguidos, depois que o sol foi criado, e desde que guarda o seu preceito.

9 E variou as estações, e os dias de festa das mesmas e nelas se celebraram as solenidades à hora determinada.

10 Dos mesmos dias fêz Deus a uns grandes e sagrados, e a outros pôs no número de dias comuns. E assim é que também todos os homens são feitos do pó e da terra, de que Adão foi formado.

11 O Senhor pela grande compreensão da sua sabedoria os distinguiu, e diversificou os seus caminhos.

12 A muitos dêles abençoou e exaltou: E a uns dentre os mesmos santificou, e tomou para si: E a outros amaldiçoou, e abateu, e os transtornou depois da sua separação. (3)

(2) **AQUELE QUE TEM DE SATISFAZER** — O grego diz: "Compõe o teu discurso, e dêste modo serás ouvido: ata a doutrina, e então responde." Não que se recomenda a boa ordem, série, dedução, e sumária recapitulação de qualquer discurso. — Pereira.

(3) **E A OUTROS AMALDIÇOOU, E ABATEU** — Como

13 Bem como o barro que toma o oleiro, está na mão do mesmo oficial para lhe dar a forma e disposição que intenta, (4)

14 saindo todôs os lavoires da obra segundo o arbitrio dêle: Assim o homem se acha na mão daquele que o fêz, e lhe dará a retribuição segundo o seu juízo.

15 Contra o mal está o bem, e contra a morte a vida: Assim também contra o homem justo o pecador. E desta maneira medita em tôdas as obras do Altíssimo. Achá-las-ás a duas e duas, e uma oposta à outra. (5)

16 E eu fui o último que despertei, como o que ajunta os bagos da uva depois dos vindimadores.

17 Eu também esperei na bênção de Deus: E enchi o Jagar, como o que vindima.

quando tirou o sacerdócio à familia de Heli, e o passou para Abiatar, e para Sadoc. — **Percira.**

E OS TRANSTORNOU DEPOIS DA SUA SEPARAÇÃO — O sentido da Vulgata é, que Deus, não querendo a morte do peccador, mas só que se condene o que morre em peccado, a se não querer aproveitar da sua misericórdia, separa da herança dos justos a todos aquêles que dêle primeiro se apartaram pelas iniquidades, que cometeram, usando do seu poder e da sua justiça. Porém o grego oferece aqui outro sentido, que se pode muito bem entender dos cananeus, que foram lançados fora das suas terras, vindo os hebreus depois a possui-las. Eis-aqui as suas palavras: e lançou-os fora do seu pósto, ou das suas vivendas. — **Percira.**

(4) **QUE INTENTA** — Confira-se a respeito desta expressão, além da Epístola aos Romanos 9, 31, Jer 17, 6. — **Percira.**

(5) **CONTRA O MAL** — Do mesmo modo que tôdas as coisas do mundo têm o seu contrário, como, por exemplo, o calor que se opõe ao frio, e o dia à noite, assim também se acha esta mesma opposição nos homens, dos quais uns são maus, outros bons, uns ricos, outros pobres, uns sábios, outros ignorantes; o que tudo compõe e forma, como diz Santo Agostinho no Livro XI, da Cidade de Deus, capitulo XVII, a beleza do universo. — **Percira.**

Eclesiástico 33, 18-30

18 Olhai que eu não trabalhei só para mim, mas para todos os que buscam a disciplina.

19 Ouvi-me, ó magnates, e todos os povos, e vós, regentes da Igreja, aplicai os ouvidos. (6)

20 Não dês em tua vida poder sobre ti, nem a teu filho, nem a tua mulher, nem a teu irmão, nem a teu amigo: E não dês a outro os bens que possuis: Para que não suceda arrependeres-te disso, e ficares reduzido a pedir-lhos com deprecações.

21 Enquanto viveres e respirares, nenhuma pessoa te faça mudar sobre este ponto.

22 Porque melhor é que teus filhos te roguem, do que estares tu olhando para as mãos de teus filhos.

23 Em tôdas as tuas obras conservá a tua preeminência.

24 Não ponhas mácula na tua glória. No dia da consumação do prazo da tua vida, e no tempo do teu trânsito reparte a tua herança.

25 Ao asno penso, e vara, e carga: Ao escravo pão, e ensino, e trabalho.

26 Ele trabalha quando o castigam, de outra sorte não cuida senão em descansar: Afrouxa-lhe tu as mãos, e verás como ele busca a liberdade:

27 O jugo e as correias fazem curvar o pescoço duro, e ao escravo dobram as tarefas contínuas.

28 Ao escravo malévolo tortura e ferros, manda-o à tarefa, para que não esteja ocioso:

29 Porque a ociosidade tem ensinado muita malícia.

30 Põe-no aos trabalhos: Porque assim lhe convém. Mas se ele te não obedecer, aperreia-o com grilhões, porém não excedas nisto, seja a respeito de quem

(6) **REGENTES DA IGREJA** — Os que tendes a cargo, e vos incumbe o govêrno e instrução dos outros. — **Pereira.**

fôr: Em conformidade do que não faças coisa alguma grave sem juízo.

31 Se tens um escravo que te é fiel, estima-o como a tua alma: Trata-o como a teu irmão: Porque o adquiriste com o sangue da tua alma.

32 Se o tratares mal sem razão, fugir-te-á:

33 E se êle tomando o fatinho se retirar: Não sabes a quem te chegues a perguntar, nem por que caminho o hás de buscar.

CAPÍTULO 34

VAIDADE DOS SONHOS. UTILIDADES DA EXPERIÊNCIA.
FELICIDADE DAQUELE QUE TEME AO SENHOR. DEUS
ABORRECE AS OBLAÇÕES DOS MAUS. FALSA PENITÊNCIA.

1 O homem insensato sustenta-se de vãs esperanças e da mentira: E os imprudentes edificam sôbre sonhos.

2 Bem como faz o que se abraça com a sombra, e vai atrás do vento: Assim também se porta o que atende a enganosas visões. (1)

3 Uma coisa parecida a outra é a visão dos sonhos: Como também a imagem de um homem diante do homem.

4 Que coisa será limpada por um imundo? É pelo mentiroso que verdade será dita? (2)

(1) VISÕES — O grego: "sonhos". — Pereira.

(2) POR UM IMUNDO? — Assim como o imundo, não pode limpar a outro, do mesmo modo os sonhos vãos e mentirosos não podem mostrar nem ensinar a verdade. Muitos abusaram destas palavras para darem por assentado, como entendiam, serem inúteis e de nenhuma virtude os Sacramentos administrados e conferidos pelos hereges ou ímpios, como se a força e eficácia dos sacramentos da lei nova dependesse da santidade ou virtude do ministro, e não da Graça e vontade do Instituidor. O sacerdote,